

O tratamento da pronúncia em coleções de Espanhol do Ensino Fundamental aprovadas pelo PNLD

José Ricardo Dordron de Pinho³⁸

Resumo: Este trabalho analisa o tratamento dado à pronúncia pelas coleções de Espanhol do Ensino Fundamental aprovadas no PNLD 2017. Ainda que atividades de pronúncia não constituam uma exigência do programa, a sua presença nas três coleções aprovadas comprova a importância do tema para o processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. Como suporte teórico, o trabalho se baseia em contribuições de propostas voltadas para o ensino, tais como CELCE-MURCIA, BRINTON e GOODWIN (2002) e HIRAKAWA (2007). A partir da inclusão do assunto em questão, ao analisar as propostas de cada coleção e como cada uma delas aborda o assunto efetivamente, percebe-se que o trabalho com a pronúncia se encontra relacionado, quase exclusivamente, com a compreensão auditiva, ainda que se tratem tanto aspectos segmentais quanto prosódicos. Há poucas atividades práticas, principalmente quanto à produção. Também se faz necessária uma audição prévia às atividades de pronúncia.

Palavras-chave: Ensino da pronúncia; língua espanhola; PNLD.

Resumen: Este trabajo analiza el tratamiento dado a la pronunciación por las colecciones de Español del *Enseño Fundamental* que aprobaron el PNLD 2017. Aunque actividades de pronunciación no constituyan una exigencia, su presencia en las colecciones aprobadas comprueba la importancia del tema para el proceso de enseñanza-aprendizaje de una LE. Como soporte teórico, el trabajo se basa en contribuciones de propuestas dedicadas a la enseñanza, tales como CELCE-MURCIA, BRINTON y GOODWIN (2002) e HIRAKAWA (2007). A partir de la inclusión del asunto en cuestión, al analizar las propuestas de cada colección y cómo cada una de ellas aborda el asunto efectivamente, se observa que el trabajo con la pronunciación se encuentra relacionado, casi exclusivamente, a la comprensión auditiva, aunque se traten tanto aspectos segmentales como prosódicos. Hay pocas actividades prácticas, principalmente en cuanto a la producción. También se hace necesaria una audición previa a las actividades de pronunciación.

Palabras clave: Enseñanza de la pronunciación; lengua española; PNLD.

1 Introdução

Apesar de seu importante papel na comunicação oral, a pronúncia é, frequentemente, excluída das aulas de Espanhol e das de línguas estrangeiras em geral. Isso se deve, em grande medida, a deficiências na formação dos professores, que devem ter conhecimentos básicos de fonética e fonologia para os aplicarem em suas aulas, e à

³⁸ Doutor em Língua Espanhola pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor do Colégio Pedro II (CPII). E-mail: ricardodordron@gmail.com

dificuldade de encontrar material com atividades sobre o assunto. Outra razão que causa a exclusão de aulas de pronúncia é o fato de, simplesmente, muitos professores não trabalharem as habilidades orais com seus alunos, por razões diversas (não domínio do idioma, número excessivo de alunos em sala ou carga horária semanal reduzida, entre outras).

A ausência do tratamento da pronúncia pode ser percebida, também, no edital do PNLD, que não a exige nas coleções didáticas. No entanto, devido à relevância do tema, o mesmo é abordado nas três coleções de Espanhol aprovadas na edição 2017 do programa em questão. Neste trabalho, pretendemos analisar como se dá tal tratamento, que temas específicos são abordados, incluindo aspectos segmentais e prosódicos, e se a pronúncia é relacionada às duas habilidades orais ou apenas a uma delas. Este estudo traz contribuições não apenas para a promoção do ensino de pronúncia, mas também de aspectos relacionados ao livro didático de línguas estrangeiras no Brasil.

Além desta primeira, introdutória, o presente artigo se organiza em mais quatro seções. Na segunda, discute-se a importância da pronúncia na comunicação, o trabalho com o tema em sala de aula e as visões sobre ele nos documentos oficiais e no PNLD. A terceira descreve, brevemente, os procedimentos de pesquisa. A quarta apresenta a análise das atividades de pronúncia presentes nas coleções de Espanhol aprovadas pelo PNLD 2017. Por fim, a quinta traz as considerações finais.

2 A pronúncia e o ensino de línguas estrangeiras

2.1 A importância da pronúncia na comunicação

A pronúncia é um elemento de fundamental importância para a comunicação, o que faz dela um elemento essencial para as aulas de línguas estrangeiras (desde que se trabalhem as habilidades orais, ou mesmo apenas uma delas). Essa ideia é defendida, entre outros, por IRUELA (2007: 3), quando afirma que a pronúncia, por ser o suporte da transmissão da informação oral, é o elemento que condiciona a inteligibilidade da mensagem; ela pode facilitar ou dificultar o reconhecimento das palavras.

A partir da afirmação do autor, insistimos em que a pronúncia não constitui um fim em si mesmo; não se estuda esse tópico para a obtenção de uma “pronúncia

perfeita” ou uma “pronúncia de nativo”, ambos conceitos discutíveis, mas uma pronúncia inteligível, que não prejudique a comunicação. Nesse sentido, POEDJOSOEDARMO (2004: 1-2) lista alguns equívocos de pronúncia que poderiam impedir ou dificultar a comunicação: (a) uso do som errado, (b) exclusão de um som, (c) acréscimo de um som, (d) erro na sílaba tônica, (e) acento na palavra errada dentro da frase, (f) uso do padrão entonacional errado e, ainda, (g) uma combinação dos problemas anteriores. Tais equívocos correspondem tanto ao nível segmental quanto ao prosódico.

Também é importante melhorar a pronúncia para causar uma impressão mais favorável em determinadas situações. Afinal, uma boa pronúncia, além de contribuir para aumentar a autoestima, também supõe uma maior aceitação por parte dos nativos (BARTOLÍ RIGOL 2005: 4), sem contar que uma fala muito lenta e/ou muito carregada de problemas de pronúncia pode causar impaciência no interlocutor.

Por fim, cabe retomar a divisão da pronúncia em dois níveis: o segmental (os sons individuais) e o prosódico (que atua sobre o enunciado como um todo). Em ambos os casos, é necessário estabelecer uma relação com as duas habilidades orais, pois existem sons e padrões prosódicos compartilhados pelas línguas que possuem valores diferentes, além daqueles encontrados apenas em uma delas. Para a compreensão, é necessário aprender o valor eles têm na língua estrangeira e, para a expressão, só será possível produzi-los depois de reconhecê-los.

2.2 O trabalho com pronúncia na sala de aula

A presença de atividades de pronúncia nas salas de aula não é muito comum. Apesar de ser extremamente importante quando se pretende trabalhar com as habilidades orais, tanto com a compreensão quanto com a expressão, é recorrente excluí-la por diversas razões: POEDJOSOEDARMO (2004: III) comenta que os professores, mesmo considerando precisar ensiná-la, não sabem exatamente como fazê-lo, sentindo-se inseguros com a própria pronúncia.

Existem diversas propostas para a prática da pronúncia. Apresentamos, aqui, a de CELCE-MURCIA, BRINTON e GOODWIN (2002: 36), à qual acrescentamos mais

um passo. A proposta original dos autores se divide em 5 etapas. A primeira é a de descrição e análise, que deve informar quando e como determinado aspecto ocorre para despertar a consciência do aluno.

A segunda é a de discriminação auditiva, em que se dá uma prática dirigida de escuta. Essa etapa é seguida pela de prática controlada, com atividades como as de leitura oral com pares mínimos de sentenças, diálogos curtos etc., sempre com atenção ao aspecto enfatizado.

A etapa seguinte é a de prática direcionada, na qual exercícios comunicativos estruturados devem possibilitar a observação, por parte do aluno, de algum aspecto específico, como atividades para preencher lacunas e diálogos. A quinta e última etapa é a de prática comunicativa, com atividades menos estruturadas que exijam do aluno observação tanto do conteúdo formal do que diz quanto da sua expressão oral. Vale ressaltar que, da segunda à quinta etapa, o professor deve oferecer um *feedback* a seus estudantes.

Acrescentaríamos uma etapa anterior à primeira, de modo que o início das atividades não se desse já a partir de uma descrição do fenômeno a ser estudado. Sugerimos que, inicialmente, os alunos ouçam um texto e que, a partir dele, o professor direcione a atenção para o aspecto a ser detalhado.

HIRAKAWA (2007) apresenta uma série de atividades a serem desenvolvidas com o fim de contribuir para o desenvolvimento da pronúncia. Dentre tais atividades, destacamos a de discriminação auditiva, a de identificação do ato de fala e a de prática comunicativa.

A atividade de discriminação auditiva é uma etapa fundamental para a aquisição da pronúncia, uma vez que ninguém conseguirá reproduzir um som ou padrão prosódico se não for capaz de distingui-lo, como já mencionado anteriormente. Nesse momento, uma possível atividade é o aluno ser exposto a duas ou três palavras ou frases e dizer se são iguais ou diferentes.

Na atividade de identificação do ato de fala, após ouvir frases, o aprendiz deve identificar a situação que elas expressam. Já a atividade de prática controlada é voltada para a produção, diferentemente das anteriores, voltadas para a compreensão. Nela, o que se busca é a autonomia: quando o estudante já dominar o funcionamento de

determinada estrutura, deve aperfeiçoar sua performance por meio de atividades que o levem a criar novas combinações com os conhecimentos que adquiriu.

Outro item importante a considerar no ensino da pronúncia é a questão da sequência dos conteúdos. É fato que qualquer som pode aparecer em qualquer momento da fala, desde a primeira aula. Sendo assim, como afirma GIL FERNÁNDEZ (2007: 125), a sequência de conteúdos para uma aula de pronúncia funciona apenas como um recurso expositivo e organizativo, uma vez que, nessa área, o que mede o progresso dos estudantes não é a quantidade ou a qualidade da informação que eles proporcionam, mas a qualidade que suas emissões, ao longo do curso, vão assumindo.

2.3 O que dizem os documentos oficiais³⁹

Os três documentos oficiais relativos ao Ensino Médio (PCN EM, 1999; PCN +, 2002 e OCEM, 2006) não tecem qualquer comentário relativo à pronúncia, apesar de abordarem as habilidades orais. Já os PCN do Ensino Fundamental (1998: 102-103) tratam do assunto, porém o relacionam, de maneira geral, apenas à expressão oral, quando afirmam que o professor não precisa ser um especialista na área de fonética e fonologia, mas deve dominar certos elementos relacionados ao processo de aprendizagem, dentre os quais destacamos:

- a interferência do sistema fonético-fonológico da LM sobre a LE, que pode gerar incompreensões. As fontes de problemas seriam (a) fonemas existentes na LE e inexistentes na LM e vice-versa; (b) fonemas com diferente distribuição na LM e na LE; e (c) fonemas com diferentes realizações fonéticas.

- a relação entre letras e pronúncias, que não é a mesma na LM e na LE.

O documento destaca, ainda, a relevância dos aspectos prosódicos, como a necessidade de reconhecimento desses traços (entoação e acento).

Mais adiante, os PCN EF (1998: 106) apresentam, na seção que traz orientações didáticas, conteúdo relativo aos conhecimentos fonético-fonológicos. Inicialmente também relacionando a pronúncia apenas à habilidade de expressão oral, afirma-se que é necessário estabelecer um nível aceitável de pronúncia para que se estabeleça a

³⁹ Não tecemos comentários relativos à BNCC pelo fato de não estar em vigor na época de elaboração das coleções em análise.

comunicação. Porém, em seguida, ao apresentar algumas atividades de pronúncia a serem desenvolvidas, apresenta-se a relação da pronúncia também com a habilidade de compreensão oral.

2.4 O PNLD e a pronúncia

O PNLD⁴⁰ exige certos elementos relacionados às habilidades orais, tanto à compreensão quanto à expressão; no entanto, não reconhece o papel que a pronúncia exerce na comunicação oral, ao não fazer nenhuma exigência quanto à sua presença. Por exemplo, no tópico “Critérios eliminatórios específicos do componente curricular Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)”, não se encontra a palavra “pronúncia”, nem nada que se refira diretamente a ela. Causa-nos grande estranhamento esse silenciamento, uma vez que, além do papel crucial que a pronúncia desempenha na comunicação oral, sua importância é reconhecida pelo documento oficial em vigor na época não apenas desta edição do PNLD, a de 2017, mas também das demais, isto é, os PCN EF (1998).

Ao considerarmos a ficha de avaliação, em que são listadas as perguntas respondidas pelos avaliadores para definirem se a coleção será aprovada ou não, observa-se apenas uma pergunta que está relacionada, de certa forma, à pronúncia, e apenas ao tratar da compreensão oral, sem atribuir nenhuma importância ao item no tratamento da expressão oral. Trata-se da pergunta 74: “Representa diversidade em relação às variedades da língua estrangeira?”. Ao buscar diversidade de variedades nas produções gravadas, naturalmente se observará variedade de pronúncia, resultado, principalmente, da diversidade geográfica; cabe ressaltar, porém, que não se exigem atividades relativas a essa diversidade – basta a coleção apresentar gravações com falantes de diferentes variedades.

O que se constata a partir dos comentários anteriores é que, para o PNLD, a pronúncia não possui importância para a comunicação ou, pelo menos, sua prática não é vista como algo necessário para o desenvolvimento das habilidades orais, pelo fato de ser totalmente ignorada na sua avaliação das obras. No sentido contrário, porém,

⁴⁰ Ainda que os comentários aqui apresentados sejam comuns às diversas edições do PNLD, referimo-nos especificamente à edição 2017.

verifica-se que nem todos pensam dessa forma: todas as três coleções de Espanhol aprovadas na edição 2017 do PNLD trazem seções específicas para tratar de pronúncia, tanto no nível segmental quanto no prosódico. Isso reflete a percepção de seus autores com relação à necessidade de se tratar a pronúncia para um pleno desenvolvimento da oralidade dos estudantes.

3 Metodologia

A fim de avaliar as atividades relativas à pronúncia, tomamos como objeto de análise as três coleções de Espanhol aprovadas na edição 2017 do PNLD de Ensino Fundamental: *Cercanía* (SM), *Entre líneas* (Saraiva) e *Por el mundo en español* (Ática). Como ponto de partida, nos procedimentos metodológicos, apresentamos o que diz o manual do professor de cada obra sobre a pronúncia e o espaço destinado às explicações e/ou atividades de pronúncia, bem como listamos os tópicos abordados pela coleção.

3.1 Os manuais do professor

Coleção *Cercanía*

A primeira referência às habilidades orais se dá na seção que trata da avaliação, ao afirmar que a coleção propõe ao professor uma reflexão sobre os aspectos trabalhados, a saber: *Lectura, Escritura, Escucha, Habla, Vocabulario, Gramática e Cultura*. Para cada uma das seções, é apresentada uma adequação do conteúdo de cada unidade com o que foi trabalhado nelas. Numa primeira leitura, percebe-se que não há um direcionamento específico à pronúncia, numa seção que poderia se intitular *Pronunciación*. No entanto, as seções de *Escucha* e de *Habla*, como veremos imediatamente a seguir, tecem comentários sobre a sua importância e, ao tratarmos do espaço da pronúncia nas coleções, mais adiante, identificaremos uma subseção que trata do tema.

Na seção de *Escucha*, afirma-se que uma das concepções assumidas é a de “*acceso a diferentes acentos y pronunciaciones respetando las diversas variantes*” (COIMBRA e CHAVES, 2015: 206). Na seção específica *Escucha musical*,

menciona-se que as canções são textos orais ideais para se praticarem certos aspectos da oralidade, como é o caso da pronúncia correta.

Na seção *Habla*, observa-se a mesma valorização da pronúncia: uma das concepções assumidas pela obra é a de que o ato de falar se relaciona com o que se diz e com o como se diz; neste último caso, entram em cena os sons e a pronúncia, acentos e tons de fala. Ainda é comentado que, para falar e pronunciar bem os sons, é necessário ouvir e também se ouvir, reconhecendo a própria voz.

Coleção *Entre líneas*

No Manual do Professor, há um comentário sobre as habilidades orais na seção *El proceso de enseñanza/aprendizaje de la lengua española por brasileños*, especificamente na subseção *Habilidades y competencias en lengua extranjera*. Nesse momento, a coleção afirma que pretende trabalhar com as quatro habilidades linguísticas, de forma integrada. O manual não aborda nenhuma relação com a pronúncia nesse momento; ele só menciona especificamente a pronúncia quando apresenta as seções em que se divide, o que veremos no próximo item.

Coleção *Por el mundo en español*

Logo no início do Manual do Professor, a coleção apresenta as seções em que se divide. A seção intitulada *¿Ya lo sé?* corresponde a um espaço de autoavaliação dos diversos conhecimentos, tais como os relacionados às temáticas e aos gêneros trabalhados; nela, aparecem dicas de leitura, de oralidade e de produção textual. Quanto às dicas de oralidade, o manual afirma que aparecem possibilidades de pronúncia que contribuem para o desenvolvimento das habilidades de compreensão e de expressão oral por parte do aluno de forma mais consciente.

Ao tratar das habilidades orais, a coleção considera que o trabalho com a oralidade é um espaço privilegiado para desenvolver a percepção da natureza variável das línguas (o aluno pode perceber, no nível da fala, realizações variadas dos sons do espanhol, dentro de uma perspectiva contextualizada); o foco sai da repetição de sons e palavras isoladas e passa para a compreensão derivada da interação com gêneros orais (considerando a variação, nos contextos regionais, situacionais, linguísticos etc.). No entanto, é lembrado que a variação linguística não se dá exclusivamente na oralidade.

3.2 Os espaços destinados às atividades de pronúncia

Coleção *Cercanía*

A coleção, no material destinado aos alunos, se divide em 8 unidades, cada uma subdividida em 4 seções, predominantemente nesta ordem: *Lectura, Escritura, Escucha e Habla*. A seção *Escucha* é a única em que são abordadas questões de pronúncia, o que contraria o que foi apresentado no Manual do Professor; a referida seção se subdivide em 4 partes: *¿Qué voy a escuchar?*, *Escuchando la diversidad de voces*, *Comprendiendo la voz del otro* e *Oído perspicaz: el español suena de maneras diferentes*. Ao passo que as três primeiras correspondem às atividades de escuta (respectivamente, pré-escuta, escuta e pós-escuta), a última parte é, segundo o Manual do Professor, a “*etapa específica para la pronunciación, el acento y la prosodia de la lengua española*” (COIMBRA e CHAVES, 2015: 210). Em seguida, afirma-se que “*el enfoque es la pronunciación de determinadas letras del alfabeto español, la sílaba tónica, las reglas de acentuación y otras cuestiones que se refieren a la comprensión intensiva. En algunas unidades, se focaliza la entonación y algunas variedades lingüísticas*”.

De forma complementar, existem alguns boxes apresentados ao longo das unidades. Um deles se denomina *El español alrededor del mundo* e traz, de acordo com o MP, “*palabras, expresiones e informaciones del mundo hispánico con el fin de mostrar la diversidad lexical lingüística y de pronunciaciones de los países que hablan la lengua española como idioma oficial*” (COIMBRA e CHAVES, 2015: 210). Porém, como será apresentado mais adiante, apenas por duas vezes, ambas no volume do 6º ano, são feitos comentários sobre pronúncia.

Coleção *Entre líneas*

A coleção se divide em 8 unidades, cada uma subdividida em várias seções. Relacionadas à oralidade, existem as seções *¿Te suena?* e *¡Eso digo yo!*, voltadas, respectivamente, para a compreensão e a expressão. Da mesma forma que na coleção *Cercanía*, apenas a seção destinada à compreensão oral trata de questões relativas à

pronúncia. Suas três primeiras seções, *Activa tus conocimientos*, *A escuchar e Reflexiona*, se estruturam como apresentado na coleção anterior. A última subseção, *En detalle*, trata, segundo a coleção, de aspectos fonético-fonológicos da língua espanhola: “*Se trabajan aspectos variados en las diferentes unidades: la pronunciación de sonidos específicos, la entonación y el acento prosódico, las reglas de acentuación, las variedades lingüísticas*”.

Coleção *Por el mundo en español*

Divide-se em 4 unidades, cada uma composta por 2 capítulos. A coleção prioriza as atividades de compreensão, tanto orais quanto escritas, em torno das quais se organiza. Para a oralidade, também apresentando a mesma estrutura das coleções anteriores, as seções se denominam *¡A pensar!* (pré-escuta), *Escucha en acción* (escuta) e *¡Adelante!* (pós-escuta). A pronúncia é tratada na subseção *Pistas de oralidad*, em que, como afirma a coleção, são apresentadas algumas possibilidades de pronúncia em espanhol para que os alunos desenvolvam as habilidades de compreensão e de produção oral de forma mais consciente. Essa subseção aparece relacionada aos áudios, com comentários sobre certos aspectos fônicos. Percebe-se que, na prática, da mesma forma que nas coleções anteriores, a pronúncia aparece relacionada apenas à compreensão oral.

3.3 Os conteúdos de pronúncia abordados pelas coleções

Os quadros 1, 2 e 3 apresentam os conteúdos de pronúncia abordados, respectivamente, nas coleções *Cercanía*, *Entre líneas* e *Por el mundo en español*.

Quadro 1 – Conteúdos de pronúncia abordados na coleção *Cercanía*

	6º	7º	8º	9º
1	Alfabeto	Y/LL e S no Uruguai (semelhança com Argentina)	Acento prosódico	Interjeições
2	Vogais	J	Sílaba tônica	L
3	Z/S/C + E, I	C (/k/ ou /θ/, /S/)	Oxítonas	Nasais
4	Acento em interrogativos e exclamativos –	X	Paroxítonas	Palavras heterotônicas

	POR QUÉ / PORQUE			
5	LL/Y	G	Diacríticos nos monossílabos	D final
6	R/RR	CH	Ditongos e hiatos – acentuação de hiatos	CH, T, D
7	S (aspiração)	Ñ	Proparoxítonas	Entoação
8	B/V	Y	“Sobresdrújulas” (e advérbios em –mente)	Acento prosódico
Chuleta lingüística	Considerações gerais sobre algumas letras	-----	Classificação quanto à sílaba tônica – acentuação – heterotônicos	-----

Fonte: elaboração própria.

Como apresentado anteriormente, a coleção *Cercanía* apresenta a seção *El español alrededor del mundo* que, segundo o manual do professor, traz comentários relativos a diversos aspectos de variação linguística. No entanto, observam-se, predominantemente, questões vocabulares. Os dois comentários sobre o assunto, ambos no volume de 6º ano, são os seguintes:

- na unidade 2, p. 32, um comentário sobre a pronúncia da sigla *DVD*: *devedé* na Espanha e *devedé* na América;

- na unidade 6, p. 120, um comentário sobre o nome do futebol: predomina a forma *fútbol*, mas, no México, é pronunciada como oxítona; inclusive, vem a transcrição fonética.

Quadro 2 – Conteúdos de pronúncia abordados na coleção *Entre líneas*

	6º	7º	8º	9º
1	Vogais	Classificação da sílaba tônica	T e D	Marcas da oralidade – Aspectos característicos da variedade do centro-norte da Espanha
2	R e RR	Monossílabos	Heterotônicos	-D
3	Marcas do discurso oral informal	Oxítonas	CH	Y – LL
4	J	Paroxítonas	G	X
5	C, Z, S	Proparoxítonas	B e V	Marcas de poema declamado

6	H	---	S (aspiração)	Entoação interrogativa
7	L	Hiato e ditongo	Acento prosódico	N, M e Ñ
8	Ñ	Acentuação (revisão)	Advérbios em -MENTE	Y, E (conjunção)

Fonte: elaboração própria.

Quadro 3 – Conteúdos de pronúncia abordados na coleção *Por el mundo en español*

	6º	7º	8º	9º
1	Sinais de pontuação (interrogativos e exclamativos) – ajudam a perceber a entoação – na seção A CONOCER MÁS A, I, U	X	Z-C	R
2	E, O	G	---	D, T
3	F, H	---	Y-LL	-D
4	J	-M e -N	---	-M e -N (sirrema)
5	S	L	C (E, I), Z, S	C (E, I), Z, S (revisão)
6	Fala portenha – aspiração, LL, Y, b-v, d e g	C	---	---
7	V	Y-LL	---	P- V-B no Chile
8	(fala do México) CH	B-V	Características da língua oral	Diferentes graus de aspiração B-V

Fonte: elaboração própria.

Percebe-se que a coleção *Cercanía* apresenta atividades em absolutamente todas as unidades, bem como em alguns espaços adicionais. A coleção *Entre líneas* só deixa de trabalhar a pronúncia em uma única unidade; porém, trata de dois aspectos em outra unidade. Por fim, a coleção *Por el mundo en español*, apesar de também tratar de dois aspectos em uma unidade, deixa de abordá-lo em outras seis.

Na próxima seção, discutiremos os três itens aqui tratados: o que a coleção diz que fará, o que efetivamente faz e como o faz, além de que itens aborda.

4 Descrição e análise dos dados

Como já mencionado, pretendemos avaliar as atividades de pronúncia nas três coleções de Espanhol aprovadas na edição 2017 do PNLD de Ensino Fundamental. Seguiremos, para a análise, a mesma ordem adotada na metodologia: o que diz o manual do professor, o espaço destinado às explicações e/ou atividades de pronúncia e os tópicos abordados pela coleção.

4.1 Os manuais do professor

Pelos comentários apresentados no Manual do Professor na coleção *Cercanía*, é possível deduzir que a coleção atribui grande importância à pronúncia para a comunicação, ao relacioná-la tanto à compreensão quanto à produção. Diante disso, torna-se possível esperar que haja um trabalho com tal prática nas duas habilidades, o que, efetivamente, não ocorre – a prática se limita à compreensão. Quanto à coleção *Por el mundo en español*, percebe-se que destaca a importância do ensino explícito da pronúncia e associa, inicialmente, o trabalho com a pronúncia às duas habilidades orais. No entanto, ao comentar que a oralidade é um espaço privilegiado para a percepção variável da língua, limita essa visão à habilidade de compreensão oral. Já com relação à coleção *Entre líneas*, não se observa nenhuma abordagem de relação com a pronúncia na apresentação do Manual do Professor, de forma que não é possível definir de antemão se a coleção relaciona a pronúncia às duas habilidades orais ou apenas a uma delas. Ao longo da coleção, porém, também se observa uma limitação à compreensão.

4.2 Os espaços destinados às atividades de pronúncia

Como já comentamos, as três coleções limitam o trabalho com pronúncia à habilidade de compreensão oral, sem relacioná-la à expressão oral, salvo em algumas raras ocasiões, mas, mesmo assim, dentro da seção de compreensão oral.

De forma comum, as três coleções apresentam a mesma estrutura quando trabalham a compreensão oral, dividindo o trabalho em três seções, na seguinte ordem:

pré-escuta, escuta propriamente dita e pós-escuta. A diferença é observada quando se aborda a pronúncia: as coleções *Cercanía* e *Entre líneas* apresentam, na sequência, uma quarta seção, intitulada *Oído perspicaz: el español suena de maneras diferentes* na coleção *Cercanía* e *En detalle* na coleção *Entre líneas*. A coleção *Por el mundo en español* também possui um espaço para o tratamento da pronúncia, intitulado *Pistas de oralidad*, mas não aparece de forma independente, e sim na seção de escuta. O que se observa em comum é a relação da pronúncia apenas com a habilidade de compreensão oral.

4.3 Os conteúdos de pronúncia abordados pelas coleções

Na seção de metodologia, listamos os conteúdos de pronúncia de cada coleção, por ano e por unidade. Vimos, então, que, teoricamente, deveria haver 32 subseções relacionadas à pronúncia em cada coleção, uma vez que são 4 volumes e todas as coleções se subdividem em 8 unidades ($4 \times 8 = 32$). No entanto, na prática, o número varia:

- são 36 itens na coleção *Cercanía*; além dos 32 previstos inicialmente, o número aumenta por conta de dois comentários em *Chuleta lingüística* e de mais dois em *El español alrededor del mundo*;

- são efetivamente 32 itens na coleção *Entre líneas*, ainda que a unidade 6 do 7º ano não traga nenhum comentário sobre pronúncia – essa ausência é compensada pela unidade 1 do 9º ano, que aborda 2 aspectos;

- são 27 itens em *Por el mundo en español*, uma vez que 6 unidades deixam de abordar a pronúncia e uma delas apresenta 2 comentários.

Vale ressaltar o tratamento dos conteúdos relativos à pronúncia, que podem ser divididos entre aspectos segmentais (os sons tratados de maneira individual) e prosódicos (que atuam sobre o enunciado como um todo). Nesse quesito, percebe-se uma ligeira preferência pelo aspecto segmental nas coleções *Cercanía* e *Entre líneas*, ao passo que o aspecto prosódico é praticamente ignorado na coleção *Por el mundo en español*. Considere-se o quadro 4, com os números dessa abordagem.

Quadro 4 – Quantitativo de aspectos segmentais e prosódicos abordados nas coleções

	<i>Cercanía</i>	<i>Entre líneas</i>	<i>Por el mundo en español</i>
Segmental	21 (58%)	18 (56%)	25 (93%)
Prosódico	15 (42%)	14 (44%)	2 (7%)

Fonte: elaboração própria.

A seguir, descreveremos os conteúdos de cada nível de pronúncia, segmental e prosódico, e, em seguida, analisaremos o tratamento dado a ambos os níveis.

4.3.1 Os conteúdos de pronúncia

Ao tratarmos dos temas abordados e da forma de abordagem dos conteúdos de pronúncia nas coleções em análise, consideraremos, primeiramente, os conteúdos de prosódia e, depois, os de nível segmental.

4.3.1.1 Os conteúdos de pronúncia em nível prosódico

Os pesquisadores tendem a considerar o nível prosódico como o mais importante, tanto que se considera que deve ser ensinado antes do que o nível segmental ou, pelo menos, de maneira concomitante. Porém, na prática, é muito comum que a prosódia seja completamente ignorada ou que fique em um segundo plano.

A situação apresentada anteriormente é perfeitamente observável apenas na coleção *Por el mundo en español*, em que são apresentados tão somente dois conteúdos relativos ao tema, o que corresponde a apenas 7% de conteúdos voltados para a pronúncia de toda a coleção. Já as outras coleções dedicam quase metade de seus conteúdos para a prosódia: *Cercanía* conta com um total de 15 temas (42%) e *Entre líneas*, com 14 temas (44%). Observemos, no próximo item, como se subdividem tais temas.

4.3.1.1.1 Os conteúdos selecionados para o nível prosódico

A prosódia pode ser dividida em três grandes áreas: entoação, acento e ritmo. Dos conteúdos abordados nas coleções analisadas, percebe-se que a atenção é quase que exclusivamente voltada para o acento, sendo que o ritmo é completamente ignorado pelas três coleções. O quadro 5 apresenta o total de conteúdos relativos ao acento e à entoação em cada coleção.

Quadro 5 – Quantitativo de conteúdos voltados para cada aspecto prosódico nas coleções

	<i>Cercanía</i>	<i>Entre líneas</i>	<i>Por el mundo en español</i>
Acento	13 (87%)	10 (71%)	X
Entoação	2 (13%)	4 (29%)	2 (100%)

Fonte: elaboração própria.

Os conteúdos voltados para a prosódia estão voltados quase que totalmente para o acento; eles se dedicam, basicamente, à acentuação ortográfica, ou seja, à representação ortográfica do acento prosódico (vale dizer que essa quase exclusividade de atividades de acento se observa nas coleções *Cercanía* e *Entre líneas*, já que a coleção *Por el mundo en español* se limita a conteúdos de entoação).

As coleções *Cercanía* e *Entre líneas* tratam dos mesmos aspectos relacionados ao acento (não necessariamente nesta ordem): acento prosódico, sílaba tônica, palavras oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas e *sobresdrújulas*, acentuação de monossílabos, de hiatos e ditongos e de advérbios em *-mente*, palavras heterogenéricas. Como já dito, a coleção *Por el mundo en español* não aborda nenhum conteúdo de acento.

Com relação à entoação, os dois conteúdos de *Por el mundo en español* tratam da entoação de enunciados interrogativos e exclamativos e das pausas e prolongações de sons (a coleção fala de “*prolongaciones de algunas letras finales*”). A coleção *Cercanía* também aborda dois conteúdos: a entoação das interjeições e de “*frases afirmativas e interrogativas*”. Por fim, a coleção *Entre líneas*, ainda que também muito limitada quanto à entoação, é a que possui maior quantidade de conteúdos relacionados ao tema, quatro: pausas e entoação das interjeições, da declamação e dos enunciados

declarativos, interrogativos e exclamativos. O quadro 6 sistematiza os conteúdos abordados por cada coleção.

Quadro 6 – Conteúdos de entoação abordados pelas coleções

	<i>Cercanía</i>	<i>Entre líneas</i>	<i>Por el mundo en español</i>
entoação de enunciados	X (apenas afirmativas e interrogativas)	X (declarativos, interrogativos e exclamativos)	X (apenas interrogativos e exclamativos)
pausas		X	X
prolongação de sons finais			X
entoação de interjeições	X	X	
entoação da declamação		X	

Fonte: elaboração própria.

Percebe-se que apenas um conteúdo é abordado comumente por todas as coleções, a entoação de enunciados, ainda que somente a coleção *Entre líneas* teça comentários sobre os três tipos de enunciados (declarativo, interrogativo e exclamativo).

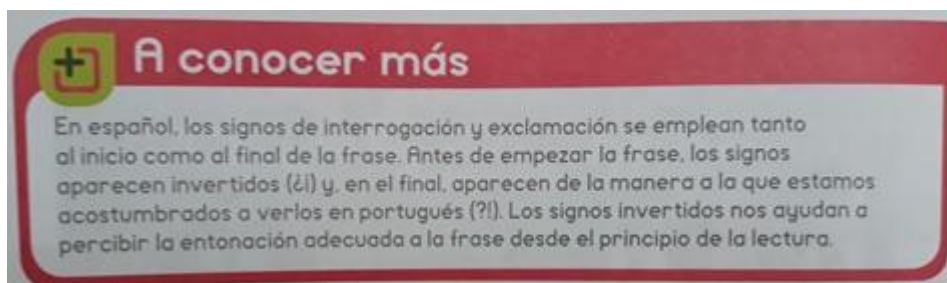
4.3.1.1.2 Análise das atividades para o nível prosódico

Ao analisar a abordagem das atividades de nível prosódico, trataremos, primeiramente, daquelas voltadas para a entoação e, em seguida, das atividades voltadas para o acento.

Quanto ao tratamento das atividades voltadas para a entoação, percebemos que, de maneira geral, as informações são simplesmente oferecidas aos estudantes, sem uma reflexão e sem práticas posteriores. Isso acontece no tratamento dos conteúdos da coleção *Por el mundo en español*, em que apenas se dá uma breve explicação, como se observa no exemplo da imagem 1, e também no tratamento dos dois conteúdos da coleção *Cercanía*, como se observa na imagem 2. Nesta última coleção, ainda é possível observar uma relação com o áudio no tratamento da entoação das interjeições e alguns

exercícios; a presença de exercícios, porém, não pressupõe uma prática entonacional, uma vez que as atividades estão voltadas apenas para a classificação das interjeições.

Imagem 1 – Exemplo da abordagem dada à entoação pela coleção *Por el mundo en español*



Fonte: MORAES et al. (2016: vol. 6, 14)

Imagem 2 – Exemplo da abordagem dada à entoação pela coleção *Cercanía*

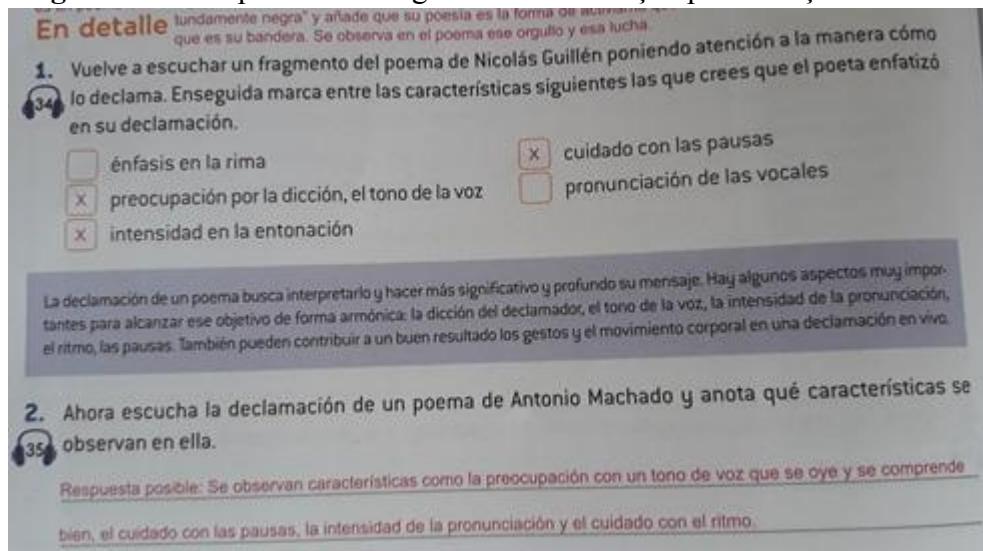
Fonte: COIMBRA e CHAVES (2015, vol. 9, 150)

As imagens 1 e 2 mostram, respectivamente, que a entoação de enunciados interrogativos e exclamativos e de enunciados afirmativos e exclamativos se limita a uma explicação, sem relação com nenhum áudio nem práticas orais posteriores.

A coleção *Entre líneas* exige do aluno um pouco mais de reflexão, uma vez que a abordagem dos conteúdos não se limita a uma explicação: é possível encontrar

exercícios. No entanto, é possível observar que eles se limitam à reflexão, sem a existência de uma prática oral, como se observa na imagem 3.

Imagem 3 – Exemplo da abordagem dada à entoação pela coleção *Entre líneas*



Fonte: SILVA et al. (2015: vol. 9, 110)

A imagem 3 mostra que a coleção *Entre líneas* aborda os conteúdos entonacionais de forma um pouco mais profunda, não se limitando a explicações. Existem exercícios reflexivos, inclusive antes da explicação; porém, tal prática não exige um trabalho com a expressão oral, limitando-se à reflexão.

Com relação às atividades voltadas para o acento, recordemos que só estão presentes em duas das coleções analisadas, *Cercanía* e *Entre líneas*, e que ambas abordam exatamente os mesmos conteúdos, como foi visto em 4.3.1.1.1. Como já apresentado, a coleção *Cercanía* apresenta 13 seções dedicadas ao acento e a coleção *Entre líneas*, 10 seções. Todas as 10 seções de *Entre líneas* e 11 de *Cercanía* correspondem à seção destinada em cada unidade para o tratamento da pronúncia, razão pela qual, neste momento, não consideraremos as outras duas seções de *Entre líneas* (essas duas seções se encontram no volume do 6º ano; uma delas é um box especial, *El español alrededor del mundo*, que trata da variação da palavra *fútbol*; a outra é uma seção gramatical, *Chuleta* lingüística, que vem ao final do volume e sintetiza algumas regras ortográficas).

Ao analisar, em ambas as coleções, o tratamento didático do acento, percebe-se que está voltado, praticamente de forma exclusiva, para a ortografia, com quase nenhuma atividade de prática oral. No entanto, um ponto positivo é que as atividades partem de uma atividade auditiva, ou seja, os alunos são expostos à língua oral para iniciarem a reflexão (em 9 das 11 unidades de *Cercanía* e em 8 das 10 unidades de *Entre líneas*). Outro aspecto positivo é que, na maioria dos casos, as regras de classificação e de acentuação ortográfica não são simplesmente apresentadas aos estudantes; eles devem partir do que ouviram (ou, eventualmente, de algo escrito) para deduzir as regras (em 6 das 11 unidades de *Cercanía* e em 8 das 10 unidades de *Entre líneas*). Nos exercícios propostos, porém, quase sempre é solicitado algo relacionado à ortografia e raramente a atividade parte de um áudio a ser ouvido pelos estudantes (apenas em duas atividades em *Cercanía* e em três em *Entre líneas*). Também são extremamente raras as atividades em que os estudantes terão de produzir oralmente algo relacionado ao conteúdo abordado (apenas duas vezes em *Cercanía* e uma em *Entre líneas*).

Imagem 4 – Exemplo da abordagem dada ao acento pela coleção *Cercanía*

Oído perspicaz: el español suena de maneras diferentes

Acentuación de las palabras sobresdrújulas

1. Escucha las siguientes palabras del audio:

tránsito — próximos — físicos — públicas — jurídica — semáforos —
vehículos — teléfono — alcohólicas

Como hemos estudiado en la unidad anterior, esas palabras son esdrújulas. ¿Por qué?

Porque la sílaba tónica es la antepenúltima.

Ahora, vamos a estudiar las palabras **sobresdrújulas** que son una particularidad de la lengua española en relación a la lengua portuguesa. ¡A conocerlas!

2. Escucha las siguientes palabras sobresdrújulas y acentúa la sílaba tónica:

a) repi^{ón} dotela b) co^{ón} jaseleo c) arreba^{ón} doselo d) re^{ón} traselo

3. Completa la regla:

Las palabras sobresdrújulas son las que la sílaba tónica es una sílaba anterior a la antepenúltima.

En el caso de adverbios creados a partir de adjetivo con el sufijo **-mente**, solo se acentuarán si el adjetivo lleva la tilde por sí solo.

Ejemplo: El adjetivo **frío** lleva tilde y el adverbio **fríamente** también. El adjetivo **cariñoso** no lleva tilde y el adverbio **cariñosamente** tampoco la lleva.

4. Completa la tabla con los adverbios terminados en **-mente** correspondientes a los adjetivos:

heroico	heroicamente
débil	debilmente
estupendo	estupendamente
simple	simplemente
común	comunmente

Fonte: COIMBRA e CHAVES (2015, vol. 8, 168)

Imagem 5 – Exemplo da abordagem dada ao acento pela coleção *Entre líneas*

En detalle proyecto podrán mencionar algunas maneras de humanizar el espacio público, como el respeto a la ley del silencio, la creación de espacios para el entretenimiento, el cultivo de plantas y árboles en diferentes espacios (parques, jardines, plazas, etc.), etc.

1. Vuelve a escuchar algunas palabras de la grabación y subraya la sílaba tónica de cada una de ellas.

15 Enseguida completa las informaciones que se presentan.

auto calle forma generan gracias subte

Todas estas palabras son **graves**, porque tienen la penúltima sílaba más fuerte.

Ninguna de ellas lleva tilde porque terminan en **vocal**, -n o -s.

Las palabras graves llevan tilde cuando no terminan en **vocal**, en **-n** o en **-s**.

2. Justifica el empleo o no de la tilde en las siguientes palabras graves.

a. **automóvil**: lleva tilde porque termina en l (no en las consonantes -n / -s).

b. **carácter**: lleva tilde porque termina en r (no en las consonantes -n / -s).

c. **examen**: no lleva tilde porque termina en -n.

d. **taxi**: no lleva tilde porque termina en vocal.

Fonte: SILVA et al. (2015: vol. 7, 82)

As imagens 4 e 5, das coleções *Cercanía* e *Entre líneas*, respectivamente, representam a situação mais comum no tratamento do acento de ambas as coleções: parte-se de uma atividade auditiva e os estudantes são levados a deduzir a regra, mas os exercícios, voltados para a ortografia, não possuem um áudio e não há exigência de prática oral.

4.3.1.2 Os conteúdos de pronúncia em nível segmental

Os conteúdos de pronúncia em nível segmental costumam ser os mais abordados no ensino de línguas estrangeiras. Ainda que esse fato se confirme nas três coleções que analisamos, percebemos que, em duas delas, a diferença entre aspectos segmentais e prosódicos é muito pequena: a coleção *Cercanía* dedica 58% dos itens de pronúncia relacionados aos segmentos e a coleção *Entre líneas*, 56%. O grande predomínio segmental é encontrado apenas na coleção *Por el mundo en español*, que dedica 93% dos seus conteúdos a esse tema.

O próximo subitem lista que elementos segmentais são apresentados nas coleções; o subitem seguinte descreve seu tratamento e o analisa.

4.3.1.2.1 Os conteúdos selecionados para o nível segmental

Os itens segmentais selecionados pelas coleções se encontram, como já visto e da mesma forma que os prosódicos, relacionados apenas à habilidade de compreensão auditiva. Parte-se da ortografia para tratar os sons representados por cada letra. O quadro 7 lista os aspectos segmentais abordados por cada coleção.

Quadro 7 – Conteúdos segmentais abordados pelas coleções

	<i>Cercanía</i>	<i>Entre líneas</i>	<i>Por el mundo en español</i>
alfabeto	X		
vogais	X	X	
Z/S/C + E,I	X	X	X (2 vezes)
LL/Y	X	X	X (2 vezes)
R/RR	X	X	X
aspiração do S	X	X	X (2 vezes)
B/V	X	X	X (2 vezes)
Y e LL no Uruguai e na Argentina	X		
J	X	X	X
C (/K/ ou como /e/ ou /S/)	X		X
X	X	X	X
G	X	X	X
CH	X	X	
Ñ	X	X	
Y (som de vogal ou de consoante)	X		
L	X	X	X
nasais	X	X	
D final	X	X	X
CH, T, D	X	X	
H		X	
T e D			X
pronúncia do centro-norte da Espanha		X	
Y, E conjunções		X	

A, I, U			X
E, O			X
F, H			X (2 vezes)
fala portenha (aspiração, LL, Y, B-V, D e G)			X
V			X
CH no México			X
-M e -N			X (2 vezes)
Z - C			X
PS-			X
V-B no Chile			X

Fonte: elaboração própria.

Percebe-se, pela análise do quadro 7, que a maior parte dos conteúdos é abordada pelas mesmas coleções: vogais, Z/S/C + E, I, LL e Y, R e RR, aspiração do S, B e V, J, X, G, L, D final, T e D. Dentre os demais conteúdos, alguns são abordados por duas coleções: C (/K/ ou /θ/-/S/), CH, nasais, H. Os conteúdos abordados por apenas uma coleção são alfabeto, F, -M e -N, PS-.

Além desses conteúdos, todas as coleções apresentam alguns comentários sobre a pronúncia específica de determinadas variedades. As variedades encontradas (não em todas as coleções) são as seguintes: do centro-norte da Espanha, do México, do Chile, da Argentina e do Uruguai.

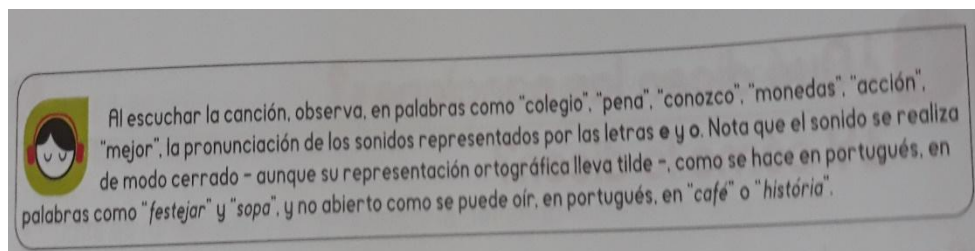
Vale ressaltar que, ao listarmos os conteúdos no quadro 7, consideramos o que é apresentado na seção de pronúncia ao longo das coleções. Dessa forma, desconsideramos dois itens extras da coleção *Cercanía*: (a) considerações gerais sobre a pronúncia de certas letras (*Chuleta lingüística*) e a pronúncia da palavra “DVD” (*El español alrededor del mundo*), ambas no volume do 6º ano.

Outro aspecto a considerar é que, ainda que as coleções abordem os mesmos aspectos, listamo-los tal como são apresentados nos livros, para termos uma ideia mais clara de como cada tema é tratado. Por exemplo, as três coleções tratam das vogais, porém a coleção *Por el mundo en español* subdivide o tema em dois momentos, ao passo que as outras duas coleções o tratam de uma única vez.

4.3.1.2.2 Análise das atividades para o nível segmental

A coleção *Por el mundo en español* possui pequenos boxes que trazem informações sobre o som trabalhado em determinada unidade, como se vê na imagem 6.

Imagem 6 – Exemplo da abordagem dada aos segmentos pela coleção *Por el mundo en español*



Fonte: MORAES et al. (2016: vol. 6, 38)

É possível observar, na imagem 6, a prática da coleção quanto ao tratamento dos sons individuais: não há nenhuma atividade prática com os sons trabalhados, nem em termos de expressão nem em termos de compreensão (lembramos que os comentários se encontram na seção de compreensão auditiva). O que se encontra são comentários que orientam a pronúncia, eventualmente estabelecendo um paralelo com os sons da língua portuguesa e com a ortografia. No exemplo da imagem 6, percebe-se uma comparação com sons do português.

Uma característica muito importante da coleção *Entre líneas* é que todas as atividades de pronúncia partem de uma audição: é exposto aos alunos quase sempre um fragmento do áudio que ouviram anteriormente para a atividade de compreensão auditiva (eventualmente, apresenta-se apenas uma lista de palavras). Trabalhar o som após um áudio se dá em todas as 18 atividades de pronúncia da coleção, sem nenhuma exceção. Outro ponto positivo é que, após a audição, os alunos são levados a refletir sobre diferenças entre sua língua materna e a língua que estão estudando – exercícios reflexivos como o descrito estão presentes em 15 das 18 atividades que envolvem pronúncia. Em diversas ocasiões, ainda, existe, uma explicação teórica sobre o assunto, mas apenas quando falta algum dado que não foi esclarecido nos exercícios reflexivos – isso se dá em 12 das 18 atividades. Por fim, existem exercícios práticos, em 15 das atividades, voltados para a audição (9) e para a expressão (6). Os de expressão são

sempre atividades de leitura. Como exemplo, considerem-se os exemplos das imagens 7 e 8.

Imagem 7 – Exemplo 1 da abordagem dada aos segmentos pela coleção *Entre líneas*

En detalle manera, cómo se sienten con relación al idioma. El tema de la lengua como representación de la cultura también puede traer diferentes puntos de vista.

1. Escucha algunas palabras que aparecen en la grabación poniendo atención a la pronunciación de la letra **r** y el dígrafo **rr**.

respiración desarrollo pintura escuchar nuestra

¿Notas alguna diferencia de pronunciación entre ellas? Respuesta personal. Se espera que los estudiantes perciban que hay diferencias de pronunciación entre la letra **r** y el dígrafo **rr**.

Algunas pistas para emplear adecuadamente la **r** o el dígrafo **rr** en español:

- El dígrafo **rr** solo se escribe entre vocales y siempre se pronuncia como vibrante múltiple (/rr/).
- Al principio de una palabra se escribe siempre **r** y se pronuncia como vibrante múltiple (/rr/).
- Después de las letras **n, s** y **l** se escribe la **r** y se pronuncia como vibrante múltiple (/rr/).
- Al final de palabra o de sílaba siempre se escribe la **r**, que se puede pronunciar como vibrante múltiple o simple.

2. Escucha las palabras siguientes y clasifícalas de acuerdo con la pronunciación de la letra **r** o del dígrafo **rr**. Escribe **1** para vibrante simple (/r/) o **2** para vibrante múltiple (/rr/).

1	pero	2	raíces
2	sonrisa	2	jarra
2	rutina	1	caro
2	dejar	2	ratón
2	desarrollo	1	coro
1	tarea	2	corro

Fonte: SILVA et al. (2015: vol. 6, 52)

Imagem 8 – Exemplo 2 da abordagem dada aos segmentos pela coleção *Entre líneas*

En detalle

1. Vuelve a escuchar algunas palabras de la grabación poniendo atención a la pronunciación de la **n**.

nuevos fomentando acción voluntarios

2. Ahora escucha algunas palabras de la grabación poniendo atención a la pronunciación de la **m**.

metas comunitario impulsando

3. Ahora escucha algunas palabras poniendo atención a la pronunciación de la **ñ**.

ñame sueño años ñoqui

4. Ahora debes decir cada una de esas palabras poniendo atención a la pronunciación de cada una de esas consonantes. Observa por dónde sale el aire cuando las pronuncias.

5. Tras oír cómo se pronuncian las palabras, has observado que la **m**, la **n** y la **ñ** tienen un rasgo en común: el aire se escapa a través de la cavidad nasal. Por eso son llamadas consonantes:

orales laterales nasales

6. ¿En qué se asemejan y se diferencian en relación a la posición que ocupan en las palabras? Reúnelas según las semejanzas y diferencias para explicar qué ocurre. Las letras **m, n** y **ñ** aparecen en posición inicial de palabra e inicial de sílaba, mientras que la **m** y la **n** también aparecen al final de sílaba. La **ñ** es la única que aparece en final de palabra.

Las letras **m, n** y **ñ** tienen sonidos consonánticos. Considerando el modo de articulación, son sonidos nasales porque el paso del aire se da por la cavidad nasal durante la pronunciación. Además, son sonidos sonoros porque las cuerdas vocales vibran durante su articulación.

7. Pronuncia estas palabras en portugués y en español y observa si hay alguna diferencia entre las dos lenguas en cuanto a la nasalización.

Español	Portugués
español	espanhol
memoria	memória
mañana	amanhã
estudiando	estudando
cantante	cantor
nadie	ninguém

Fonte: SILVA et al. (2015: vol. 9, 152)

A imagem 7 apresenta a estrutura predominante da coleção *Entre líneas* para a abordagem da pronúncia: após uma audição que contém palavras com o som objeto de estudo, o estudante é levado a comparar a pronúncia do espanhol com a do português. Em seguida, são feitas algumas explicações teóricas e, por fim, é apresentado um exercício de audição que trabalhe com o som. A imagem 8 apresenta uma única diferença em relação ao apresentado anteriormente: no lugar de um exercício auditivo, apresenta-se um exercício de produção, em que será lida uma lista de palavras.

Quanto à coleção *Cercanía*, das 21 seções destinadas à pronúncia segmental, nos deteremos aqui na análise de 19, pois as outras duas não correspondem à seção própria de pronúncia: ambas as ocorrências estão no livro de 6º ano, uma em *Chuleta lingüística* (com considerações gerais sobre a pronúncia de algumas letras) e a outra em *El español alrededor del mundo* (sobre a variação na pronúncia de DVD).

A coleção *Cercanía* apresenta, basicamente, quatro tipos de atividades em sua seção de pronúncia: explicação teórica, audição, exercício de audição e exercícios de repetição. O que predomina é a explicação teórica: está presente em 17 das 19 seções; nas explicações, apresentam-se informações sobre a pronúncia do som trabalhado e/ou semelhanças e/ou diferenças entre o espanhol e o português. Em duas das seções, não há nada além dessa explicação.

Apesar de se tratar de uma seção de pronúncia, poucas vezes é apresentado ao aluno um áudio antes dos exercícios: uma audição para a explicação ou para começarem as perguntas reflexivas aparece em apenas 6 das 19 seções, o que corresponde a um terço delas. Com relação aos exercícios, predominam dois tipos: os de audição (9) e os de audição e repetição (5).

Como dito anteriormente, os quatro tipos de atividades já apresentados são os mais comuns, mas há, ainda, outros tipos, bem pouco frequentes: há 2 ocorrências de perguntas reflexivas, 2 de exercícios de produção efetiva (sem repetição) e 1 de leitura.

Imagem 9 – Exemplo da abordagem dada aos segmentos pela coleção *Cercanía*

Oído perspicaz: el español suena de maneras diferentes

Las eses aspiradas

En español la consonante /s/ se articula poniendo la lengua en los alveolos superiores y produciendo un cierto silbido con la salida del aire. Sin embargo en ciertas regiones algunas eses se pronuncian más suavemente, sin colocar la lengua en los alveolos, sin producir silbido, dejando salir libremente el aire. Ese tipo de eses se llaman en fonética **eses aspiradas** y se transcriben con una [h]. En el audio de esta unidad, algunas de las personas que intervienen tienen eses aspiradas.

16 Vuelve a oír el audio y fijate en las eses que se señalan como aspiradas [h] en los siguientes fragmentos:

CHICA 1: En el último año, señorita periodista. Ya ehtamos terminando.
[...]

CHICA 1: Yo ehtudiaré mecánica.
[...]

MADRE: Pero, Silvia. Tú ereh muy bonita, podrías ser una buena relacionista pública, una modelo. Tantah profesioneh modernas para chicah como tú.
[...]

JOVEN INGENIERA: Hace doh añoh que trabajo en la represa y tengo a mi cargo 50 trabajadores. Al principio, los ingenieros y loh obreros me miraban con dehconfianza. Ahora ya no, se olvidaron que soy mujer.
[...]

REPORTERA: Es increíble. De 20 chicas entrevistadah en el colegio La Nacional, 15 respondieron que estudiarían profesiones "masculinas".
[...]

17 ¡A escuchar y a producir sonidos de la ese de dos maneras! Todos los de la clase juntos.

Esos con silbido con la salida del aire	Esos aspiradas sin producir silbido
Estamos	Estamos
Escuela	Escuela
Desconfianza	Desconfianza

Fonte: COIMBRA e CHAVES (2015, vol. 6, 153)

A imagem 9 ilustra o elemento recorrente nas atividades de pronúncia da coleção *Cercanía*: uma explicação teórica, em que se descreve a articulação do som em questão. Também se percebe um áudio para exemplificar o exposto; apesar de fundamental em uma aula de pronúncia, ocorrências desse tipo aparecem em apenas 32% das atividades de toda a coleção (6 das 19 atividades). Por fim, apresenta-se um exercício; os exercícios podem ser apenas de ouvir ou de ouvir e repetir, em sua maioria. No caso, os estudantes, conforme forem ouvindo cada palavra da lista, devem ir repetindo uma a uma.

5 Comentários finais

A partir das análises realizadas, é possível comprovar que as coleções de Espanhol aprovadas no edital 2017 do PNLD, dos Anos Finais do Ensino Fundamental,

apresentam conteúdo relativo ao ensino da pronúncia. Esse fato, por si só, constitui um grande ganho para o trabalho com a oralidade, uma vez que a pronúncia é a sua base; tal situação se torna ainda mais relevante ao considerarmos que um trabalho voltado para a pronúncia não era exigência do edital do PNLD. O tema, muito provavelmente, foi incluído pelos autores pela percepção da relevância do assunto.

As três coleções, no entanto, associam o conteúdo “pronúncia” apenas a atividades de compreensão oral, ainda que a abordagem adotada, em algumas ocasiões, apresente uma relação também com a produção. A estrutura de todas as coleções, ao tratar da compreensão oral, é muito semelhante: todas elas possuem três seções, que se dedicam a cada um dos passos com a compreensão: pré-escuta, escuta e pós-escuta. Duas dessas coleções, *Cercanía* e *Entre líneas*, apresentam uma quarta seção, na qual abordam aspectos de pronúncia. Na outra coleção, *Por el mundo en español*, a pronúncia é abordada em uma seção independente, que aparece próxima às atividades de compreensão auditiva.

Sem dúvida, a preocupação pela aprovação no PNLD trouxe uma significativa melhoria em diversos aspectos qualitativos das coleções didáticas. Nesse sentido, se considerarmos as atividades de compreensão leitora, por exemplo, é possível perceber que apenas na sua sexta edição (a de 2018, para o Ensino Médio), todas as coleções de Espanhol aprovadas apresentaram os três passos para a sua realização. Com a pronúncia, cremos, não seria diferente. Se o Espanhol não tivesse sido excluído do referido programa (2018 foi sua última participação e, diante das perspectivas atuais, não cremos que retorne, pelo menos brevemente), muito provavelmente a abordagem da pronúncia seria revista e, naturalmente, pequenos problemas seriam sanados.

De qualquer forma, gostaríamos de apresentar aqui alguns aspectos carentes de revisão. Um ponto fundamental seria que todo o trabalho de pronúncia partisse, sempre, de uma atividade de audição; uma boa possibilidade seria a seleção de um ou mais fragmentos do áudio trabalhado para a compreensão. Outro aspecto fundamental é a relação da pronúncia também com atividades de expressão. Em ambos os casos, compreensão e expressão, faz-se necessário que a teoria, predominante nas coleções, seja acompanhada de exercícios vários que facilitem a percepção e a produção. Por fim, uma característica presente eventualmente no material analisado é a não explicação direta do conteúdo, mas perguntas reflexivas que façam que o estudante, raciocinando,

perceba o que, de fato, acontece; essa situação poderia ser posta em prática em todas as atividades.

Concluimos este artigo considerando como positiva a disposição dos autores de todas as coleções aprovadas em 2017 de não apenas atender as exigências constantes no edital do PNLD, mas de levarem em consideração aspectos de extrema importância para um uso pleno da língua estudada. Afinal, problemas de pronúncia podem comprometer uma efetiva comunicação oral.

Referências bibliográficas

BARTOLÍ RIGOL, Marta. La pronunciación en la clase de lenguas extranjeras. In: *Phonica*, 1, 2005, 1-27. Universitat de Barcelona.

www.publicacions.ub.edu/revistes/phonica1/. (25/06/19).

BRASIL. PNLD 2017: língua estrangeira moderna: espanhol e inglês. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2016.

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CELCE-MURCIA, M.; BRINTON, D. M.; GOODWIN, J. M. Teaching pronunciation. A reference for teachers of English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luíza Santana. Cercanía. 6º a 9º anos. São Paulo: Edições SM, 2015.

GIL FERNÁNDEZ, J. Fonética para profesores de español: de la teoría a la práctica. Madrid: Arco Libros, 2007.

- HIRAKAWA, Daniela Akie. A fonética e o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: teorias e práticas. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-04072008-155618/pt-br.php. (13/06/19).
- IRUELA GUERRERO, Agustín. ¿Qué es la pronunciación? In: redELE Revista Electrónica de Didáctica del Español como Lengua Extranjera, 9, 2007, 1-16.
www.mecd.gob.es/redele/revistaRedEle/2007/primer.html. (25/06/19).
- MORAES, Alice; VARGAS, Diego; PAIXÃO, Flávia; MARTINS, Marina. Por el mundo en español. 6º a 9º anos. São Paulo: Ática, 2016.
- POEDJOSOEDARMO, Gloria. O ensino da pronúncia: por quê, o quê, quando e como. São Paulo: SBS, 2004.
- SILVA, Rosemeire; MARTINS, Luiza; MESQUITA, Ana Beatriz. Entre líneas. 6º a 9º anos. São Paulo: Saraiva, 2015.